

MAPEAMENTO DE RISCO VULCÂNICO NA REGIÃO NORTE DO COMPLEXO VULCÂNICO TENORIO-MONTEZUMA, COSTA RICA

Kamylla F. B da Silva¹; Gabriel Guimarães Facuri²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS; ² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

RESUMO: O complexo vulcânico Tenorio-Montezuma é formado por estes dois vulcões e mais alguns paleovulcões que estiveram em erupção nos últimos milhares ou poucos milhões de anos. Porém, há muito pouco estudo sobre a região e não se sabe quando foram as últimas erupções. E por trabalhos de campo e análise de fotos aéreas chegou-se a conclusão de que o vulcão Tenorio é o mais recente deles. Tremores vindos da câmara magmática do vulcão Tenorio vêm apresentando um comportamento que começa a preocupar as autoridades. Desde 2005, seus sismos estão se originando em regiões mais rasas, o que significa que os esforços estão se acumulando na parte superior da crosta, o que está produzindo a ascensão de fluidos. Na região se encontra o Parque Nacional Vulcão Tenorio e outras pequenas cidades e povoados que seriam atingidos em caso de erupção do vulcão pelos seus lahars, fluxos piroclásticos, lava ou queda de tephra (majoritariamente como cinzas). Além disso, o aparente aumento da sua atividade em forma de sismos e do aumento da temperatura de suas emanções de gases e de águas termais percebidas pelos habitantes locais, aumenta a possibilidade de erupções dentro de um futuro próximo. Por isso se fez necessária a criação de um mapa que mostrasse as áreas em que existem os riscos e quais seriam. Em pesquisas de campo e de seções delgadas, concluiu-se que as lavas do vulcão Tenório são andesíticas e algumas são andesito-basálticas. Além disso, descobriu-se que suas últimas erupções foram provavelmente mais representadas por lançamento de cinzas e outros materiais piroclásticos de pequeno porte. E como não existem estudos preliminares que dizem quando e como foram suas últimas erupções, por isso foram usados alguns dados de um vulcão vizinho muito ativo, Arenal. A referência foi o trabalho realizado por Gerardo Soto e Guillermo Alvarado que fazem uma análise das erupções do vulcão Arenal nos seus 7000 anos de atividade. Esse mapa será apresentado ao Instituto Costarriquenho de Eletricidade e à administração do Parque Nacional Vulcão Tenorio que o utilizarão para a melhor gestão e monitoramento das áreas de risco.

PALAVRAS-CHAVE: RISCO; VULCÂNICO; COSTARICA.